



# UTAD apresenta solução para combate à Doença da Tinta no Castanheiro

Trata-se de um porta-enxerto resistente à doença que estará brevemente disponível nos circuitos comerciais.

ColUTAD® é o nome do porta-enxerto de castanheiro que visa impedir a propagação da Doença da Tinta no castanheiro. Trata-se de um Castanheiro híbrido que resulta do cruzamento entre os Castanheiros europeu (*Castanea sativa*) e japonês (*Castanea crenata*).

Esta ferramenta, destinada ao setor da castanha, visa “travar o avanço da Doença da Tinta, responsável pela morte de milhares de castanheiros na Europa”, afirma José Gomes Laranjo, docente do Departamento de Biologia e Ambiente da Universidade de Trás-a-Montes e Alto Douro (UTAD) e Presidente da RefCast.

A Doença da Tinta é provocada por um fungo (*Phytophthora cinnamomi*) que vive no solo e que ataca as raízes do

castanheiro, impedindo a absorção de água e nutrientes pela árvore, causando a sua morte.

O ColUTAD® permite a plantação de novos castanheiros, com maior segurança em solos afetados por esta doença, mesmo em soutos onde ocorreu a morte de outros castanheiros.

“Depois de plantado, o porta-enxerto funciona como barreira à progressão da doença. A enxertia vai permitir o normal desenvolvimento da árvore e a produção de castanha”, sublinha José Gomes Laranjo.

Esta nova ferramenta está em experimentação tendo já sido obtidos “resultados positivos em vários locais de Trás-os-Montes”.

Fruto do trabalho de dezenas de anos dos investigadores da UTAD, António Lopes Gomes, Carlos Abreu, Luis Torres de Castro e Alberto Santos, o ColUTAD® está em processo de registo e entrará brevemente nos circuitos comerciais.

### **ColUTAD® apresentado no VI Encontro Europeu da Castanha**

O VI Encontro Europeu da Castanha realizado entre 9 e 12 de setembro foi o momento escolhido para apresentação desta solução aos agentes da fileira.

Sobre a importância destes Encontros, José Gomes Laranjo, também Presidente da RefCast, afirmou que estes “permitem a análise e definição das estratégias de desenvolvimento a prosseguir ao nível Europeu”.

Fontainhas Fernandes, reitor da UTAD, reiterou neste evento o “forte envolvimento desta universidade na promoção e valorização da cultura do castanheiro como uma aposta estratégica da UTAD, pois esta cultura é cada vez mais um fator de coesão territorial com forte impacto nos territórios de baixa densidade de média e alta montanha do interior centro

e norte de Portugal”.

Marcaram igualmente presença o Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira e Brito, que salientou a importância da introdução da inovação na fileira, de forma a obter-se uma maior valorização da castanha portuguesa em termos de transformação do produto, bem como a Ministra da Agricultura e Pescas, Assunção Cristas, que enalteceu o trabalho já desenvolvido e deixou uma palavra de estímulo ao setor e a promessa de apoio quanto à implementação em 2016 da luta biológica contra a vespa das galhas do castanheiro.

A organização deste encontro foi da responsabilidade da RefCast-Associação Portuguesa da Castanha, dos Municípios de Vila Pouca de Aguiar e de Valpaços e da Associação das Regiões Europeias de Frutas, Legumes e Hortícolas (AREFLH), em conjunto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), a Sortegel, a AguiarFloresta e a Cooperativa Agrícola de Penela da Beira.

Para mais Informações contactar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

259 350 160 | 932 148 809 | [rorebelo@utad.pt](mailto:rorebelo@utad.pt)